ANO 13.º LISBOA — SABADO, 10 DE MARÇO DE 1934 N.º 4063

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FIESOLE

Subo para Fiesole, na claridade dourada, translucida dum fim de tarde florentina em que a «cidade do lirio», se deixa vêr na ampla constelação do seu casario sobre o qual os seculos vão passando, como as mãos dum artista sobre a sua obra querida e vivida na suave paz dos amores espirituais e satisfeitos.

Passei pela Cartuxa de Florença, entre vinhedos e olivais, semblante de fortalesa medieva, e durante uma larga hora — que o mundo não conta, no seu quadrante alucinado — respirei a atmosfera dos que praticam o silencio como expressão salutar das conquistas do espirito sobre a carne, da lucida visão das estrelas sobre as imagens que dos sentidos surgem, na turbulencia dos desejos e das chamas impuras.

E' meu guia obsequioso e vagaroso um «irmão», com pesada carga de anos, uma copiosa barba grisalha que lhe cobre o rosto, menos o labio superior e adjacencias, cujos sapatos pesados mal aparecem sob o grosso e alvadio hábito talar, recoberto com uma especie de casula. A' cintura uma rugosa corda da qual pende um rosario de camandulas. Preguntou-me:

—De que terras vem?

—De Lisboa, Paris, Roma...

—O mundo é muito grande e eu não conheço dele mais que Florença e Bolonha, onde fui uma vez, ha cinquenta anos.

—Gostaria de viajar?

Esta pregunta deixou-o surprezo, mas logo com o braço direito traça o gesto de quem afasta uma aparição incomoda.

—Gosto tanto desta casa que, se saísse dela, tornaria logo para traz.

Entretanto, vai-me mostrando os primores e riquezas do convento: passam os nomes de Giotto, Donatello, Miguel Angelo, Brunelleschi e muitos outros. Por fim, leva-me ao claustro em cujo jardim está o celebre poço com bronzeas «guardas» desenhadas pelo autor do «David». No angulo leste, uma torre alta e elegante, marca, na serenidade do eter e da luz, o pensamento orante, vigilante nas mãos suplices dos filhos de S. Bruno — em luta com as serpes infernais.

Dois hortelãos debatem em voz baixa as peregrinas qualidades duma raiz que introduzem na terra fresca — um sustentando que deve ficar mais fundo, o outro mais superficial. A chegada do «irmão» que se aproxima deles embarga-lhes a voz:

—Nem tanto acima nem tanto abaixo, porque esta planta é delicada e por isso busca o calor e a humidade, em justo meio termo.

—Deseja alguma cousa para Portugal?

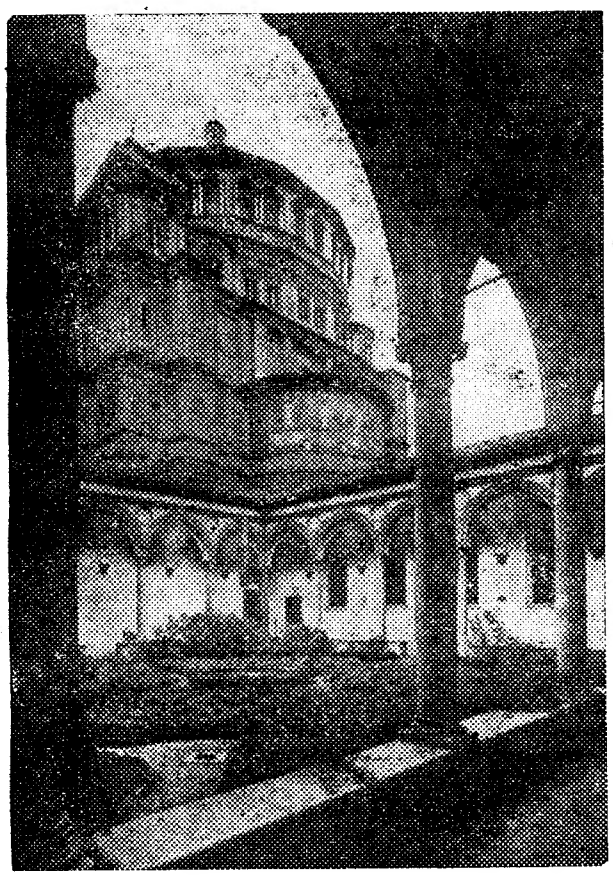
—Que Deus vá consigo e o caminho não seja dificil.

Para não desmentir as tradições da hospitalidade do convento, conduziu-me a uma sala escura e espaçosa onde um «irmão», com o aspecto de ter manejado ha pouco os foles e tenazes duma forja, me disse com benignidade e um sorriso afavel:

—Quer provar do nosso afamado licor?

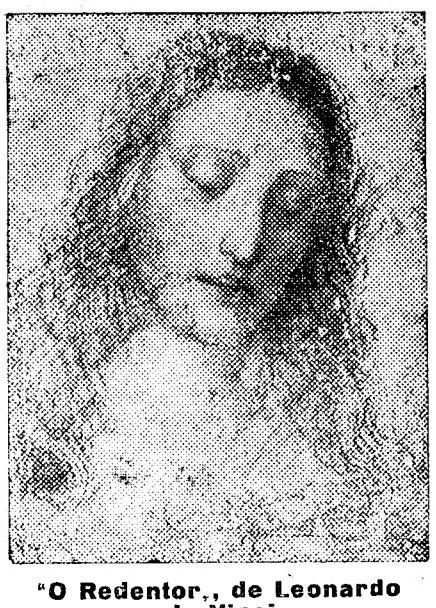
Levei aos labios um calice oloroso onde um nectar faiscava. Bebi-o lentamente, pensando nas gratas cadeias que o paladar estende ao homem.

—Não somos rivais dos «cartuxos» de Grenoble, mas, apesar disso, igualamo-los no cuidado com ue velamos pela nossa marca.



Um claustro italiano, de linhas simples e elegantes

Preguntei o preço dum frasquinho azulado e de espigado gargalo, volumosa pansa:



"O Redentor", de Leonardo da Vinci

—Quanto custa?

—Treze liras.

Paguei contente e abalei para Fiesole.

—Meu Deus, porque é que os homens não apreciam os prazeres simples e as castas delicias do claro-escuro conventual?

Dos dominicanos aos franciscanos de Fiesole, ha uma ladeira empedrada que custa a vencer a quem como eu ando fatigado das rondagens pelos museus e pelas pontes do Arno.

Uma deliciosa rapariga, escapada, porventura, de qualquer «fresco» de Santa Maria dei Fiori, oferece-me artefatos feitos de rafia, com larga entremistura de côres vivas e graciosas. Os turistas miram-na, edificados com o seu vulto, e abrem demoradas discussões sobre o preço. Ela defende-se com arte, sustentando num italiano, em que canta um alaúde, que ganha unicamente meia lira em cada artigo. E os seus dentes, sob os labios frementes e rasgados num geito tentador, mostram que a mentira comercial é cheia de perigos.

Como repouso na estrada dos suplicios, aparece-me uma casa de chá cujo *belvedere*, virado para Florença, está todo tomado por um bando de inglesas que palram, pontuando o dialogo com risadinhas ligeiras, como o saltitar das arveolas.

Eis-me ,enfim, ao alto, sob a benção dos filhos de S. Francisco, onde o nosso Taumaturgo vive a gloria de Deus e recebe as preces dos homens. O fradinho que me acompanha, sabendo da minha nacionalidade acentua:

—O seu santo compatriota!

Que ternissima e suavissima luz, nas sombras desta mansão humilde e resignada!

Entro na cela ocupada outrora por S. Bernardino de Siena, de virtudes mui exemplares e de dedicações absolutas. Tudo no seu lugar e sem alteração, qual na hora da morte: o misero catre aspero como os seixos, o soalho de tabuas toscamente aparelhadas, a cadeira, a mesa, o missal aberto, o breviario com a caveira, o candieiro de três bicos, o crucifixo, o retrato de S. Francisco, folheando um livro, o genuflexorio, o tecto enegrecido e a janelinha em arco, com grades, através da qual a natureza e a alvorada entravam timidamente, a murmurar ao ouvido do Justo:

—Recebe-nos e abençoa-nos, amigo!

A' despedida, Frei Clemente escreveu-me, num mistico postal:

—S. Francisco de Assis, protegei-o e dai-lhe a paz e o bem.

Desci, com a vaga consolação de ter batido a uma porta que abre para além das esperanças humanas — principalmente das esperanças que nascem e morrem com as estações.

Como o pó é fecundo e o orgulho esteril!

Florença oferece-me o encanto sem par da sua policroma perspectiva: as torres e palacios da «parte guelfa» destacam-se ao longe, na palpitação derradeira dum dia que acaba, no velado e claustral murmurio do orgão que emmudece, na amplidão da nave já ensombrada.

—Adeus lampejo breve duma carícia efemera!

Fevereiro de 1934.

JOAQUIM MANSO

DELIBEROU-SE que, de futuro, nenhuma criança, com menos de 12 anos, pode vender jornais.

Eis uma medida moralizadora. Achamos bem que o duro oficio de correr as ruas seja para os homens validos, e não para rapazes de poucos anos.

Nos centros da cidade, onde se faz a venda quasi parada dos jornais, preferimos os velhos, os invalidos, ás crianças conhecidas pelo apodo de "ardinas„.

Vender jornais na baixa é uma ocupação certamente limpa e honesta, mas os rapazinhos que a esse mister se entregam fazem-no como recurso, e dependendo em regra de homens que os trazem por sua conta, embora sem aquele caracter de exploração que se lhes atribui, e em verdade só em raros casos existe.

Os "gavroches„ são engraçados; são a pardalada das ruas, traquinas e descuidosos, com malicia mas sem maldade.

Em todo o caso—não seria mais agradavel e util á sociedade que esses pequenos frequentassem a escola e depois a oficina?

Nascer para vender jornais em pequeno — é mau destino. Esta simpatica profissão não pode acabar, mesmo porque faria falta á cidade. Mas não se compreende que a tolerancia chegue ao ponto de encontrarmos, pela Baixa, garotinhos de dez anos a venderem jornais, numa variante de ociosidade confrangedora. E a vantagem será tambem para os vendedores, como classe organizada, e que bem merece ser tratada como as outras classes e misteres, diferenciados do acaso.

* * *

DEVE iniciar-se brevemente a publicação duma revista mensal, intitulada *Vida Contemporanea*, que será dirigida pelo sr. engenheiro Cunha Leal, antigo deputado, ministro e presidente do ministerio.

Como este titulo indica, a nova publicação destina-se a tratar todos os problemas essenciais do nosso tempo, os de ordem financeira, economica e social, bem como os problemas literarios e artisticos.

Da lista dos seus colaboradores fazem parte alguns dos nomes mais categorizados da sociedade portuguesa, tudo indicando que ela virá preencher uma falta sensivel no nosso meio.

* * *

O SR. dr. Fezas Vital, professor da Universidade de Coimbra, foi convidado para vir reger este ano, na Faculdade de Direito de Lisboa, em comissão de serviço, o curso de Direito Internacional Publico, de que é proprietario o sr. dr. José Lobo de Avila Lima, que actualmente se encontra como nosso ministro em Berne.

O ilustre professor aceitou o convite, que marca o principio de um interessante intercambio entre as duas principais universidades, e deve começar dentro de poucos dias as suas prelecções.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Pombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria Inês Seabra da Camara, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Maria de Lourdes de Almeida Napoles, D. Maria Izabel Viana Ferreira Roquete, D. Maria do Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Julieta Borges Senoglio, D. Leonor Ernestina de Mendonça Abreu Peixoto, D. Maria Ferreira de Castro, D. Juliana Candida Calado Ferreira, D. Emilia Furtado (Foz de Arouce), D. Maria da Assunção Geada, D. Ernestina Leonor de Mendonça Lopes, D. Maria do Pilar Campos de Andrada Alves da Cunha, D. Maria José de Oliveira Monteiro Sousa Matos e D. Maria Amalia Manuel Berquó de Faria.

NO AVIZ HOTEL

O salão de mesa do Aviz Hotel, onde esta noite se realiza o anunciado «jantar de Gala» seguido de baile, da «Mi-carême», para o qual está tomado grande numero de mesas pelas principais familias da nossa aristocracia, continua marcando pela sua magnifica frequencia, vendo-se ali reunidas, tanto á hora do almoço, como ao jantar, tudo que de melhor conta a nossa aristocracia. Haja em vista o almoço de ontem, sexta-feira, em que ha sempre um prato de bacalhau, á moda regional portuguesa, e em que em redor das pequenas mesas se viam entre outras pessoas:

Marqueses de Viana, marquês de Fronda, conde de Castelo Mendo (Antonio), March Goodrich, West Kirby, T. Alvear e esposa, Maltwood e esposa, dr. José de Azevedo Branco, Louis A. Wright, Restepe e esposa, conde da Covilhã, Aya e esposa, Lady Swaythling, conde Bernard Rowe, Lady Harriet, Inacio Herrero, Lady Twedel, Benno Moiseiwitsch, Cray Moutt'en, Cunnigham e esposa, marquês Vega de Anso e filho, Philip Hastings MacDonald, Newman e esposa, North, W. H. Neville e esposa, Lady Halminton, Playne e esposa, Praet Gaston, Bersens Rene, Cook e esposa, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Amanhã, haverá, como de costume, «chá concerto» sendo o preço do chá completo de 15$00, e só «chá» á lista sendo portanto de prever, que seja o salão de mesa do Aviz Hotel, na tarde de amanhã, um elegante ponto de reunião.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

A noite de hoje, em que haverá baile, durante o qual se exibirão os notaveis artistas John Bux, que se faz acompanhar da sua orquestra «jazz-band» e Pepita Salvador, em varios numeros do seu vasto repertorio; e á tarde e noite de amanhã, respectivamente á hora do «chá dansante» e do jantar concerto seguido de baile, vai decerto ser o Casino Estoril um elegante ponto de reunião.

FESTA INFANTIL

E' cada vez maior o entusiasmo, que reina entre a miudagem pela interessante festa infantil, que amanhã, se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, levada a efeito pelo jornal «O Sr. Doutor», em que além de varias surpresas, haverá concurso de crianças mascaradas, seguido de baile, no salão nobre do teatro, que será abrilhantado pelo eximio sexteto do teatro.

NO PALACIO CAMARIDE

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa sociedade, realiza-se amanhã, á noite nos salões do Palacio Camaride, á praça Duque de Saldanha, um grandioso baile, devendo os bilhetes de admissão ser requisitados pelo telefone norte 1874.

EM VIAGEM

Regressou com sua esposa da sua viagem de recreio pela França e Belgica, o sr. dr. Bastos Guerra.

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Comunhão pascal dos estudantes

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, em S. Domingos, para os estudantes universitarios, e para os dos liceus e colegios a comunhão pascal colectiva.

Hoje haverá confissões nas igrejas do SS. Coração de Jesus e S. Domingos, das 16 ás 18 horas, e na séde de J. U. C., Campo de Santana, 43, das 18 ás 22 horas.

Café Luso

Hoje canta a muito apreciada cantadeira Maria do Carmo e o conhecido cantador Joaquim Campos.

Olimpia Club

Hoje grandiosa sessão de **Fados, Canções Brasileiras,** pelas Rainhas da Canção Nacional **Maria Alice e Ercilia Costa.**

TEATROS E CINEMAS

Amelia Pereira

O nome de Amelia Pereira é uma garantia para o elenco feminino duma companhia, pelo seu esforço pessoal e pela graça que lhe é peculiar. Assim vai acontecer na nova companhia de farsa que vai reabrir o teatro do Gimnasio com a fabrica de gargalhadas que será «Chalet das aflições», cujo desempenho terá, além da garantia do nome de Amelia Pereira, a direcção do impagavel comico Gil Ferreira, a colaboração da gentil Célia Mendes, do popular actor João Silva e de outros artistas.

Amelia Pereira

"Vista Alegre", no Maria Vitoria

E' hoje que se efectua, no Maria Vitoria, em duas sessões, a reposição, pela companhia Eva Stachino, da revista em 2 actos e 18 quadros, «Vista Alegre», completamente remodelada e adaptada a este teatro, com quatro quadros absolutamente novos — «Haja alegria!», «Sombras sonoras», «Ida e volta» e «Outros tempos», com 13 numeros novos, uma nova apoteose e a inclusão, no elenco, dos bailarinos que constituem o «Trio Gedisman», três artistas coreograficos que vêm precedidos de grande fama e que ontem chegaram de Madrid. Todo o material que enquadra agora a revista «Vista Alegre», assim como o seu brilhante guarda-roupa, são graciosamente cedidos pela «vedeta» Eva Stachino, num nobre gesto de solidariedade com os artistas da sua companhia, cuja exploração assenta em novos moldes.

Jacques Deval

Jacques Deval, o autor de «Mademoiselle», a peça que sobe á cena na proxima quarta feira, no teatro Nacional, é um dos dramaturgos franceses mais aplaudidos do nosso tempo. Cada uma das suas peças representa um novo triunfo. «Une faible femme», «Le bien aimé», La Rose de Septembre», «Ventôse», «Marie Galante», «Une tant belle fille», «Etienne, la route des Indes» constituem o que se pode chamar uma série feliz e foram recebidas pela critica francesa com os maiores elogios.

«Mademoiselle», escrita numa altura em que o autor dominava já com rara maestria a tecnica teatral, não fugiu á regra.

A critica vaticinou-lhe um grande exito, no dia seguinte ao da primeira representação. E não se enganou. Durante largo tempo o cartaz do teatro Saint-Georges anunciou «Mademoiselle» e o publico parisiense não se cansava de admirar a comedia a um tempo graciosa e enternecida de Jacques Deval.

Atrás do reposteiro

Na comedia «O homem dos sete oficios», que na proxima semana se estreia no Avenida, as personagens femininas vão ser interpretadas pelas artistas Maria Matos, Maria Helena, Adelina Campos, Georgina Cordeiro, Maria Izabel e Maria de Oliveira.

—As duas apoteoses que vão fechar os dois actos da revista de «Fulanos e Sicranos», «Maria Cachucha», em ensaios no Apolo, têm a maior oportunidade.

—Os jornais do Porto confirmam a noticia que demos de que os escritores Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão a escrever uma revista para se representar naquela cidade, durante a Exposição Colonial.

—O cenografo Baltazar Rodrigues está já a pintar alguns dos cenarios para a revista «O Santo Antonio», cujos ensaios começam em breve.

—Chegou hoje, de manhã, ao Funchal, a actriz Beatriz Costa, que teve uma afectuosa recepção e que amanhã faz a sua estreia no teatro Manoel de Arriaga.

—Telegramas do Rio de Janeiro dizem que o actor Procopio Ferreira virá brevemente a Lisboa.

—A companhia do Politeama estreia, na proxima semana, no Carlos Alberto do Porto, a comedia «O Pimpão», e, na mesma noite, a revista «Paga e não bufes...», fazendo seguidamente a estreia da comedia de Antonio Alves, «Chapeus modelos».

—Consta que está em marcha a ideia de construir no Porto um novo teatro-cine, de grande lotação, havendo já capitais realizados e um local escolhido no centro da cidade.

—E' notavel pela qualidade e pela quantidade o programa que esta noite se estreia no Politeama, e do qual fazem parte, além de um «Jornal Pathé», um documentario, uma fita instrutiva e uma pelicula de dezenhos animados, os filmes «O Diluvio» e «Herois da Paz».

—Vai constituir um encanto para as crianças a «matinée» que se realiza amanhã no Coliseu, com os misterios e as fantasias do celebre ilusionista «Fu-Manchu»

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A Serpente».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Porto á vista».
Avenida—A's 21 e 30—«O Tavares Rico».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Vista Alegre».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.

Divida Externa Brazileira

Avisam-se as pessoas interessadas de que as listas de declaração de posse de titulos Brazileiros que teem estado colhendo assinaturas nos escritorios da IPSOFI, R. S. Julião, N.º 144, e que somam já alguns milhões de libras, serão encerradas na proxima Segunda-feira, 12 de Março.

Pede-se ás pessoas que ainda não assinaram estas listas o favor de o fazerem, afim de se dar seguimento aos trabalsenhocetados.

AVENIDA

Hoje: Ultimo sabado da comedia

O Tavares Rico

Amanhã: Matinée, ás 3 1/2 e Soirée, ás 9 1/2 horas

Na proxima semana: a 3.a comedia da companhia MARIA MATOS

O Homem dos Sete Oficios

TRINDADE

Todas as noites

Duas sessões - 8,45 e 10,45 h.

A grande revista da grande companhia

LUIZA SATANELA

Porto á Vista

Amanhã:

Matinée e duas sessões noturnas

TEATRO MARIA VICTORIA

HOJE — Em duas sessões

A's 8,45 e 10,45 horas

pela Companhia Eva Stachino

A estreia neste teatro da revista completamente remodelada

VISTA ALEGRE

BOLSA DE LISBOA

10 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.113$00	1.112$00	1.113$00
» 5 1/2 % 1933	1.091$00	1.091$00	1.093$00
» 4 1/2 % 1933	962$00	—	—
Externo 3 % 1.a Serie	—	1.500$00	1.505$00
» 3 % 2.a »	—	—	1.540$00
» 3 % 3.a »	—	—	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 %, 1928-Madeira	—	—	1.080$00
» 6 1/2 %, 1930-Consol	549$00	548$50	—
» 6 3/4 %, 1930-Portos	582$00	581$00	—
» 6 % 1932	1.063$00	1.060$00	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.a port.	—	435$00	440$00
Lisboa & Açores, » »	—	—	—
Portugal, » »	—	1.045$00	1.060$00
Espirito Santo	564$00	564$00	567$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$0	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	480$00	—
Sagres	—	—	330$00
Tagus	—	—	605$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	120$00	135$00
Aguas de Lisboa, port.	435$00	430$00	440$00
Cerveja Estrela	175$00	175$00	176$00
Cimentos de Leiria	—	—	500$00
Credito Predial	17$50	17$40	17$00
Gaz e Electricidade	264$00	264$00	265$00
Navegação	57$00	55$50	57$50
Portugal e Colonias	43$50	43$50	44$00
Portuguesa de Pesca	—	121$00	—
» de Tabacos	295$50	295$50	296$00
Tabacos de Portugal	—	254$00	256$00
Tabaqueira	—	560$00	—
União Electrica Portug	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	320$00	320$00	323$00
Busi-1.a Emissão	—	57$00	59$00
» 2.a »	—	36$50	39$00
Ilha do Principe	145$00	144$00	146$00
Obrigações			
N. P. 6 o/o	—	579$00	580$00
Corte 9 o/o	—	116$50	117$50
» 7 1/2 Trofa	99$00	—	99$00
» 7 1/2 B. Vista 1.o	—	100$00	103$00
» 7 1/2 B. Vista 2.a	—	—	99$50
Prediaes 6 o/o—1932 1.a	85$00	85$00	86$00
» 7 o/o	111$00	111$00	111$50
» 8 o/o	91$00	91$00	91$50
U. Electrica Port. 7 1/2	—	129$00	—
Busi 9 o/o	—	116$50	118$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$42,3	1$42,7
Madrid	2$94,5	2$15,3
New-York	21$62,7	21$68,6
Zurich	6$98,2	7$00,1
Roma	1$85,6	1$86,1
Bruxelas	5$04	5$05,3
Amsterdão	14$55,2	14$,9,2
Berlim	8$57,8	8$60,1
Praga	$89,6	$89,9
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra Ouro	—	-

Feira exposição de Tanger

De 5 a 13 de maio proximo celebra-se em Tanger uma feira-exposição que compreenderá duas secções: a do comercio e industria e a da agricultura, horticultura e gado.

Na repartição de fomento comercial do ministerio do Comercio prestam-se informações sobre este assunto.

CASINO ESTORIL

Aberto todos os dias ás 15 horas

Domingos ás 12 horas

Serviço permanente de Restaurante

CHA' CONCERTO

A's Quartas e Sextas-feiras

CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO

Aos Sabados

Jantar de Gala

Baile Orquestra Fabre

Programa do Cinema

Segunda-feira, 12 — *Amor á primeira vista.*
Terça-feira, 13 — *A guerra das valsas.*
Quarta-feira, 14 — *Alvorada.*
Quinta-feira, 15 — *O espião de Veneza.*
Sexta-feira, 16 — *O hotel do amor.*
Domingo, 18 — *Uma rapariga ao volante.*
"Matinées" ás Terças e Quintas-feiras

Entrada no Casino . . . . Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos . Esc. 5$00

Desportes

Lisboa-Madrid de rugby

A Associação de Rugby de Lisboa recebeu da Federação de Rugby de Madrid uma proposta para efectuar com a selecção da nossa capital um encontro de rugby.

E' quasi certo que a A. R. L. aceitará o convite, devendo, portanto, realizar-se o I Lisboa-Madrid, na vespera do segundo encontro do Portugal-Espanha, em 17 do corrente.

* * *

A Associação de Rugby de Lisboa marcou para amanhã, no campo do Sporting, os seguintes jogos:

Gimnasio-Belenenses, ás 14 e 30, (extra-campeonato), Sporting-Benfica, ás 16 horas.

Os jogos serão realizados com entradas pagas.

Certamente, o publico não deixará de prestar ao popular desporte o seu indispensavel auxilio.

Desafios de "hockey"

Estão marcados para amanhã os seguintes desafios de «hockey», no campo das Laranjeiras: Internacional-Belenenses em categorias de «honra», ás 11 e 30 horas, com os arbitros Carlos Costa e José Antonio Martins; e em «reservas», ás 10, com José Palhoto e José Carrasco.

Hockey-Sport L. e Benfica, em categorias de «honra», ás 16 hcras, com os arbitros Ramiro da Silva e Alfredo Ferreira; em «reservas», ás 14 e 30, com Antonio Beirão e Vicente Rodrigues; e em «segundas», ás 13, com Adolph Stock e Antonio Fernandes.

No campo da Tapadinha realizam-se os seguintes encontros: Carcavelinhos-Foot-Ball Benfica, em categorias de «honra», ás 10 horas com os arbitros; José Teles e José Prazeres.

No Campo José Manuel Soares (Salesias) efectua-se o desafio entre o Campolide e o Barreirense, em categorias de «honra», ás 16 horas, arbitros José Eugenio e João Belo.

A Associação de Hockey e Patinagem de Lisboa homologou os seguintes encontros, em categorias de «honra»: Sport L. e Benfica-Barreirense, 0-1; Internacional-Foot-Ball Benfica, 0-0; Hockey-Ateneu 7-1; e Belenenses-Carcavelinhos, 1-1; em «reservas»: Hockey-Ateneu, 3-0 e Belenenses-Carcavelinhos, 1-1.

Festival na Tapadinha

No Campo da Tapadinha realiza-se amanhã um festival organizado pela Comissão Pró-Campo do Carcavelinhos, com o seguinte programa:

A's 13 horas: Encontro de «foot-ball» entre a 1.ª categoria do Rio Seco Sporting e a «reserva» do Carcavelinhos; ás 15 horas: «Infantil» do Casa Pia Atletico Club contra «infantil» do Carcavelinhos F. C.; ás 16 horas: Arrentela Foot-Ball Club (filial do Carcavelinhos) contra categoria de «honra» do Carcavelinhos Foot-Ball Club.

No Campo está instalado um potente alto falante, por intermedio do qual o publico irá tendo conhecimento de todas as fases do desafio Portugal-Espanha».

União «Foot-ball" Lisboa

Continuando a cumprir o programa das festas comemorativas do seu XXIV aniversario, o União Foot-Ball Lisboa organiza amanhã, no seu campo atletico, em Santo Amaro, o seguinte programa: A's 12 e 30 desafio de «foot-ball» entre as 1.ª e 2.ª categorias do União. A's 14 horas—Apresentação das classes de gimnastica infantil sob a direcção do professor Antero Silva Varejão. A's 15 horas—Desafio de «basket» entre as 1.as categorias do Carnide e do União, actuais primeiros classificados das duas divisões de Honra da A. B. L., para a disputa da taça «Carlos Silva». As 16 horas—Desafio de «foot-ball» entre o 1.º «team» da Rua Nova e Reservas do União.

As entradas são gratuitas.

Curso de gimnastica

Tem funcionado com grande normalidade e elevada concorrencia de alunos a classe de gimnastica para adultos do Grupo Desportivo.

A inscrição para este curso continua aberta.

Na mesma colectividade foi inaugurado ha poucos dias um curso de gimnastica infantil, destinado aos filhos de socios ou seus tutelados, que conta já com elevado numero de alunos e cuja inscrição continua aberta.

DE LUTO

Dr. Artur Furtado

Do seu palacete da Avenida da Liberdade, 58, para o cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje, pelas 10 horas, o funeral do ilustre medico dr. Artur Furtado, que ontem ali faleceu.

Apesar da noticia do falecimento não ter sido tornada publica, o funeral foi bastante concorrido.

Entre outras pessoas, encorporaram-se no prestito funebre as sr.as marquesas de Ficalho e de Fontes Pereira de Melo e os srs. Francisco Anjos Ribeiro Ferreira, José Joaquim Azevedo, Lucio Heitor, Artur Alberto Meyreles de Campos Henriques, Francisco José Anjos Ribeiro Ferreira, Augusto Vieira da Silva, Raul Jorge Diniz de Barros, dr. juiz Alfeu Cruz; José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho, vice-almirante Ivens Ferraz, Carlos M. Caetano, João Antunes Baptista, Frederico Azulay, engenheiro Gabriel Ferraz, general Farinha Beirão, Júlio Pinto Barata, Raul de Barros, João Ulrich, José d'Almada, Eduardo José Buzaglo, Francisco Nobre de Morais, Antonio Taveira Pinto, Marcolino Teixeira Marques, Vasco Pinto Basto, dr. juiz Lencastre da Veiga, Antonio Jervis Ferreira Pinto Bastos, Carlos Teixeira, Sebastião Mestre dos Santos, Manuel José Monteiro, tenente-coronel Julio Achemann, Carlos Figueira, Augusto Fernandes Berneaud, Eduardo J. Abecasis, R. Garland Jayne, Augusto Berneaud Alves, Guilherme Pinto Bastos, Carlos João Madeira, Pedro Bordallo Pinheiro, do Conselho de administração do «Diario de Lisboa».

Capitão Rodrigues Alves

Por ocasião da passagem, no proximo dia 22, do 30.º dia do desastre que vitimou o capitão Rodrigues Alves, um grupo de amigos e socios dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa resolveu oferecer áquela associação uma fotografia do malogrado aviador, que será descerrada numa sessão solene que se realizará nesse dia, na sua séde, e para a qual vão ser convidados os srs. ministro da Guerra, governador civil, director da Aeronautica e representantes da Camara Municipal, Corporações de Bombeiros Voluntarios e Municipais.

Publicações

"A B C"

Para garantia do titulo publica-se o 585.º numero da interessante revista «A B C», que durante bastante tempo constituiu um magnifico repositorio de factos e comentarios da vida portuguesa e com cuja suspensão se abriu uma lacuna ainda não preenchida.

Segundo nos informam, o «A B C» reaparecerá brevemente, satisfazendo assim o desejo dos seus numerosos e antigos leitores.

Ensino Tecnico

A direcção do Ensino Tecnico nomeou uma comissão para elaborar as bases de um decreto destinado a promover a colocação dos alunos habilitados com os cursos das escolas tecnicas profissionais nos serviços dependentes do Estado, em que possam desempenhar funções correlativas aos conhecimentos que adquiriram.

Actor Henrique Alves

Deu ontem á noite entrada no hospital de S. José o actor Henrique Alves, que sofreu uma grave hemorragia. O seu estado conserva-se estacionario. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Congresso da Republica

A folha oficial publica hoje a lista de antiguidades do pessoal do Congresso da Republica.

PESSOAL DOS TELEFONES

No dia 7 de abril realiza-se uma festa, seguida de baile, promovida pelo pessoal da Companhia dos Telefones.

Catarrho chronico

OBTEM-SE usualmente o alivio dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os vapores. Meta tambem um bocado nas fossas nasaes.

VICKS VAPORUB

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Os alemães consideram o Sarre

o ponto nevralgico das suas relações com a França

BERLIM, 10—O dr. Hess, que substitui Hitler na direcção do Partido Nacional Socialista, dirigiu uma proclamação, em nome do chanceler, ao povo do Sarre, saudando-o por se ter unificado, na Frente Alemã, sem preocupações de partidos, nem de ideias religiosas.

Foi nomeado director daquela organização o conselheiro Spaniol, ex-chefe da secção do partido nazi do Sarre. Para este cargo foi designado Pirro. Da Frente Alemã podem fazer parte todos os naturais do Sarre que possam votar e que vivam fora do territorio.

O vice-chanceler von Papen fez declarações a proposito do plebiscito de 1935. Mostrou a resistencia do povo do Sarre ás tendencias de expansão francesa para o Reno e para se apoderar daquele territorio. «As disposições do tratado de Versailles acêrca daquelas regiões—prossegue—foi a ultima tentativa para alcançar um velho objectivo. O plebiscito proclamará ao mundo mais uma vez o malogro dessa politica imperialista. A Alemanha está persuadida de que o Sarre alemão poderá constituir a melhor parte para o estabelecimento das relações espirituais e economicas entre o Reich e a França.

Por isso, todos deviam desejar que não se prolongasse o «statu quo» do Sarre, que é um elemento de perturbação na Europa e um foco de mal entendidos entre os dois países. Um entendimento franco-alemão poria de parte causas de inquietação que duram ha seculos. Hitler propô-lo. Esse entendimento, que todo o mundo receberia com satisfação, seria mais facil se a França reconhecesse o caracter alemão do Sarre e renunciasse a uma politica de anexação».—(A.)

Os pontos de vista da Alemanha

acêrca do desarmamento

BERLIM, 10—O «Volkische Beobachter», ocupando-se do caminho que as negociações acêrca do desarmamento estão, a tomar, diz que o «Temps» falta á verdade quando escreve que a Alemanha nunca quiz o desarmamento. Todos os seus esforços têm sido no sentido de alcançar esse fim. Simplesmente, como os outros Estados se mostram renitentes, entende que os seus 65 milhões de habitantes não podem continuar sem defesa. «Dizem que o Reich se tem rearmado—continua o mesmo jornal. Aludem ás formações das tropas de assalto. Mas Hitler já declarou varias vezes que está pronto a inclui-las na fiscalização internacional, se os outros Estados aceitarem fiscalização identica».—(Americana)

Gremios regionalistas

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na Casa do Algarve, a anunciada reunião do Conselho Superior Regional, que estudará alguns assuntos de grande interesse e oportunidade para aquela provincia.

Amanhã realiza-se na séde daquela agremiação a segunda «matinée» dansante.

—E' hoje que se efectua no Gremio de Trás-os-Montes, a festa de homenagem á esgrima portuguesa, seguida de baile, a que já fizemos referencia.

Festas de "Mi-carême,,

No Gremio dos Açores e na Casa das Beiras realizam-se hoje bailes de «Mi-carême».

Promovido pela comissão pro-piscina do Sport Lisboa e Benfica, realiza-se tambem no Centro Magalhãis Lima uma festa de «Mi-carême».

Instituto de Previdencia

Foi publicado um devreto abrindo um credito destinado ao pagamento de despesas de expediente e de portes de correio e telegrafo do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia.

Correios e Telegrafos

Foi publicado um decreto remodelando os serviços das ambulancias postais da Administração Geral dos Correios e Telegrafos.

Misericordia de Lisboa

Foram nomeados medicos dos lactarios e creches da Misericordia os srs. drs. Jaime Tudela de Castro e Carlos Gomes da Silva.

Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes: — 83938—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Americo Augusto Teixeira. Recorrido: Ministerio Publico. — NEGADO.

Revistas civeis e comerciais: — 48.072 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Remigio de Jesus do Vale Rego, sua mulher e outros. Recorrida: Maria de Sá Castro Vale Rego e Silva. — NEGADO.

48135 — Relator o conselheiro J. Soares. Autos comerciais vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: Antonio Augusto das Neves. Recorrido: Antonio Braz dos Santos. — CONCEDIDO.

47819 — Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Antonio Bento Nunes de Abreu. Recorrido: Antonio Ramalho dos Santos. — NEGADO.

Embargos: — 47528 — Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Embargante: Firma Borges & Irmão. Embargada: Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho. — ADIADO.

Agravos civeis: — 48331 — Relator o conselheiro Arez. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Ministerio Publico. Agravados: Herdeiros dos Infantes D. Manuel de Bragança e D. Ana de Jesus Maria. — NEGADO.

48339 — Relator o conselheiro A. Campos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Feliciana da Conceição Serrano e marido. Agravado: Manuel Antonio Monteiro Filipe. — NEGADO.

Incidente: — 48198 — (declaração de acordão) — Relator o conselheiro J. Soares. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Associação Humanitaria Recreativa Cascaense. Agravados: Maria Antonia Vieira Horta de Magalhães e outro. — DESATENDIDO.

A "Mi-carême" no Casino-Estoril

Realiza-se hoje a grande "soirée„ de gala, com a exibição do famoso John Bux com toda a sua troupe

O Casino Estoril tem hoje a sua grande festa de «Mi-carême», que ha largos dias tem prendido as atenções da nossa melhor sociedade. Estão marcadas quasi todas as mesas do restaurante, onde, durante a ceia especial, se exibe o famoso bailarino das pernas inverosimeis, John Bux, com a sua orquestra tipica e pitorescamente vestida e com a bailarina Paquita Salvador. As marcações ainda podem ser pedidas no proprio Casino ou pelo telefone E. 251. As orquestras do Casino apresentam programa de baile de novidade.

A entrada no Casino custa hoje 10$00 e a ceia 20$00, mas entrada e ceia em bilhete conjunto custa 25$00.

A situação desgraçada de sete pessoas

Uma senhora viuva, com uma filha casada e com quatro filhos, encontra-se numa situação terrivel, com tudo empenhado e com as rendas da casa atrazadas, porque o seu genro está desempregado. Apela para a caridade dos nossos leitores, que poderão enviar qualquer donativo destinado a socorrê-los na sua miseria, para a administração do nosso jornal.

Voluntarios Lisbonenses

Por iniciativa do Corpo Activo dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, realiza-se no dia 8 do proximo mês de abril, no salão nobre daquela prestimosa Instituição, um almoço de homenagem ao seu comandante sr. Augusto Branco Martins, funcionario superior da Camara Municipal de Lisboa.

A inscrição encontra-se aberta nos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, e nas tabacarias Abadia e Lusitana.

Para os nossos pobres

Para «Um pai aflito» recebemos de A. L. S. a quantia de 20$00 e de E. P., 10$00, que agradecemos em nome do contemplado.

AMELIA PERRY

Agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais da sua sempre chorada mãizinha á sua ultima morada.

SAPATARIA CONTENTE, LT.
R. do Carmo, 74
Av. da Liberdade, 120
Novos modêlos

A Cidade

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

Os julgamentos de hoje

no Tribunal Militar Especial

Realizou-se hoje no Tribunal Militar Especial de Santa Clara o julgamento de Juca de Albuquerque e Melo, acusado de ter afixado panfletos subversivos nas paredes; Julio Marques da Silva, de fazer propaganda subversiva; Fernando Oscar Gaspar, de distribuir jornais clandestinos e fazer parte da Juventude Extremista; e Tomaz Barreto, por ser detentor de explosivos.

Os reus negaram a acusação, e o promotor e o defensor oficioso limitaram-se a pedir justiça.

A sentença, que foi lida ás 17 horas, condena o primeiro reu na pena de 12 meses de prisão correccional, o segundo na de 18 meses, e o terceiro na de 14, com perda, para todos eles, de direitos politicos por cinco anos.

O ultimo, Tomaz Barreto, foi absolvido.

Na mesma audiencia foi julgado o processo referente a José Soares—o «Malatesta»—acusado de ter tomado parte na revolta da Guiné. Foi aplicada ao reu a lei da amnistia.

O processo vai ser remetido ao tribunal de Mafra em consequencia de o «Malatesta» estar ali pronunciado, com outros individuos, como autor de um assalto de que foi vitima o cobrador de uma companhia de seguros.

—Foram amnistiados: Manuel David de Sousa, Antonio Francisco, Antonio de Melo Pimentel, Germinal Osorio Santos Neves, José Augusto de Castro, Constantino Moreira Dias, Jaime de Oliveira e Castro, José Nunes de Melo, Homero Virgilio de Azevedo Freitas, Frederico Cardoso Pires, André Vicente e João Soares Miranda, acusados de terem feito propaganda subversiva em 1932.

—A's 15 horas reuniu-se o Tribunal Militar Especial de Recurso para julgar o processo referente aos acontecimentos da Central Electrica de Coimbra, cujos autores foram condenados na Trafaria em penas de degredo e multa.

O Tribunal confirmou a pena de seis dos condenados e deminuiu as de José Ferreira Galinha (de 20 para 10 anos de degredo), e José Fernandes Ferreira, (de 5 de desterro e 10 contos de multa, respectivamente, para 4 anos e 8 contos).

—O Tribunal Militar Especial mandou hoje pôr em liberdade os srs. dr. Evaristo de Carvalho, director do «Diario Liberal», e Mario Salgueiro, chefe da Redacção do mesmo jornal.

Na Policia e no Tribunal Militar Especial não se provaram as acusações contra eles formuladas.

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

A viagem aerea á India

O regresso começa amanhã

O distinto aviador civil Carlos Bleck telegrafou hoje ao Aero Club de Portugal, comunicando que começará amanhã a viagem de regresso, devendo percorrer a primeira tirada: Nova Goa-Bombaim.

CIGARROS «THE GREYS»
A qualidade que ninguem discute
Em todas as tabacarias
Agente: A. Contreras, Suc.
R. 1.º Dezembro, 7

TRIBUNAL DE MARINHA

Prosseguiu o julgamento

dum caso de fraude

no fornecimento de carvão

Prosseguiu hoje no Tribunal de Marinha sob a presidencia do capitão de mar e guerra sr. Castro Ferreira, o julgamento dos srs. 2.º tenente-maquinista João Pedro e 1.º sargento Carlos Nef, acusados de irregularidades em fornecimentos de carvão para os vapores dos pilotos.

Depuzeram primeiramente alguns antigos moços de bordo, sendo unanimes em afirmar a sua convicção de que os reus não devem ter tido interferencia nos fornecimentos do carvão.

O comerciante sr. Francisco Cominho chamado a depôr em seguida, ao ser-lhe notificado que estava a fazer declarações contraditorias com aquelas que fizera nos autos, declarou que o sr. comandante Quintão Meireles, que levantou o auto, não exarou todas as suas declarações de então. Estas palavras levaram o promotor de justiça sr. comandante Vital da Cunha Freiats a increpar energicamente a testemunha, dispensando desde logo o seu depoimento.

Em seguida depuzeram os srs. almirante Mendes Cabeçadas e comandante Mata e Oliveira, que abonaram as qualidades de trabalho e de honradez do tenente João Pedro e ainda o piloto-mór aposentado sr. Joaquim Baptista que igualmente fez as melhores referencias acêrca daquele oficial.

Defendendo o 1.º sargento Nef, os srs. comandante Cisneiros de Faria e 1.º tenente Baptista Cristiano fizeram-lhe tambem as mais honrosas referencias.

Foi então resolvido dispensar as restantes testemunhas e suspender a audiencia por quinze minutos.

Reabertos os trabalhos ás 15 e 30 começaram os debates, sendo dada a palavra ao sr. comandante Vital da Cunha Freitas, promotor de justiça, que admitiu a inocencia do 1.º sargento Nef, apontando ao 2.º tenente João Pedro algumas infracções de caracter disciplinar.

Falou depois o 1.º tenente sr. Eduardo Scarlati, defensor do tenente João Pedro que, num belo discurso, demonstrou não se terem encontrado através do julgamento, provas que comprometam a honradez do seu constituinte.

Quando abandonámos a sala ia usar da palavra o sr. comandante Carvalho Crato, defensor do 1.º sargento Nef. O julgamento deve terminar ainda hoje, devendo a sentença ser lida ao principio da noite.

TEATRO NACIONAL
A's 9,30—Grande exito da peça
A Serpente
com Alves da Cunha e Brunilde Judice nos principais papeis

Leiam na quarta-feira
sempre fixe

NOS PUPILOS DO EXERCITO

CONFERENCIA DE PROPAGANDA

do Estado Novo

No Instituto dos Pupilos do Exercito, realizou-se hoje a primeira conferencia da série sobre «O Estado Novo e a organização corporativa», que vai efectuar-se nos diversos estabelecimentos de ensino.

Presidiu o sr. ministro da Guerra, que tinha á sua direita o sub-secretario de Estado das Corporações e da Previdencia Social, e á esquerda o sr. general Silva Basto.

O sr. coronel Quaresma, director do Instituto, agradeceu a presença do sr. ministro da Guerra e das outras entidades.

A sala estava cheia, não só de pupilos, mas de oficiais do Exercito. A guarda de honra era prestada por uma força de alunos, de baioneta calada, e com bandeira.

Tomou depois a palavra o conferente, sr. capitão Manuel Abrantes Junior, que leu um longo trabalho.

Depois duma dissertação acêrca do passado, desde o tempo dos reis por direito divino até á Revolução Francesa, com as suas consequencias politicas em todo o mundo e especialmente em Portugal, com as guerras entre liberais e legitimistas, referiu-se o conferente á doutrina da luta de classes prégada por Carlos Marx.

Evocou a Grande Guerra e as suas consequencias, destacando o que se passou em Italia e na Alemanha, e historiando o que se fez em Portugal, desde 1926.

Referiu-se á obra de restauração financeira, realizada pelo dr. Oliveira Salazar, aos trabalhos de fomento iniciados pelo governo, ao ressurgimento da Marinha de Guerra, á intensificação da cultura do trigo, ao acabamento dos bairros sociais e ao inicio das casas economicas.

Explicou depois aos seus alunos as bases do Estado Novo e da organização corporativa e os seus objectivos, terminando, depois dum ataque ao comunismo, com estas palavras:

— Pupilos do Exercito: Que toda a vossa vida seja sempre animada do magnifico desejo de bem servir a Patria, norteada por este grito do mais puro, do mais são nacionalismo: «Tudo pela Nação, nada contra a Nação».

O sr. ministro da Guerra felicitou o sr. capitão Abrantes, dizendo que a sua conferencia não é um trabalho banal, mas sim a demonstração de que estudou cuidadosamente o problema e soube interpretar bem o pensamento do Estado Novo.

Depois de felicitar o director do Instituto e o secretario de Estado das Corporações, o sr. major Alberto de Oliveira dirigiu-se aos alunos, dizendo-lhes:

— Estas ideias não serão esquecidas por vocês que, devendo tudo a este Instituto, irão lá fora espalhá-las. Espero que sempre saibam opôr-se, como homens de Portugal, a essa onda que tudo quere destruir. E não necessitamos, para isso, de exemplos lá de fora, porque hoje, como noutros tempos gloriosos, estamos a dar exemplos ao mundo.

Um chefe de policia roubado

Foi enviado para o Tribunal da Boa-Hora Armando da Silva Alves, com 25 prisões, por ter furtado uma corrente e relogio de ouro, na igreja do Socorro, ao chefe da Policia de Segurança Publica Urbano Rodrigues Guiomar, residente na avenida Almirante Reis, 109, 2.º.

Reuniu-se a assembleia geral

do Credito Predial

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Credito Predial Português para apreciar o relatorio e contas relativos á gerencia de 1933.

Presidiu o sr. Luiz Gama, secretariado pelos srs. Melo Machado e Carlos Iglesias Viana, estando presentes mais de quarenta accionistas representando mais do que a décima parte do capital, condições necessarias para a assembleia funcionar e deliberar legalmente.

Foi lida e aprovada a acta da ultima sessão.

Antes da ordem do dia o sr. Luiz Gama propôs que a assembleia se conservasse de pé e em silencio durante um minuto, prestando assim a homenagem ao vice-presidente falecido, sr. José de Oliveira Soares.

Para discutir o relatorio falou em primeiro lugar o sr. Campos Saldanha que louvou o trabalho do conselho de administração que deve satisfazer todos os accionistas.

O orador analisou os resultados deste ano comparando-os com o da ultima gerencia, afirmando que aqueles demonstram o ressurgimento financeiro da Companhia.

Em reforço da sua opinião analisou demoradamente as contas de lucros e perdas e o balanço, concluindo por considerar clara, fecunda e honestissima a acção dos administradores da Companhia a quem a assembleia deve dar todo o seu aplauso.

A' hora de fecharmos este relato está no uso da palavra o sr. José Parreira, que enviou para a mesa uma moção.

Um acto de banditismo

Quinze conselheiros mutilados

MEXICO, 10 — O correspondente do jornal "El Universal„ em Sirahuato, (Estado de Michuacan), informa que, quando os conselheiros municipais tomavam posse dos cargos para que foram escolhidos nas ultimas eleições, a repartição foi assaltada por 100 homens armados, que chacinaram alguns dos conselheiros, pondo os outros em fuga. Os assaltantes evadiram-se.

Quando a Cruz Vermelha apareceu, deparou-se-lhe um espectaculo horrivel: 15 cadaveres estavam mutilados e os seus restos eram devorados pelos cães.

Para o local da chacina partiram tropas federais. Presume-se que os assaltantes sejam inimigos politicos dos conselheiros eleitos.—(United Press).

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. presidente do Ministerio recebeu hoje no ministerio das Finanças o sr. ministro da Belgica, que lhe foi agradecer a sua comparencia ás exequias por alma do rei Alberto.

—O sr. conde de Litcherveld agradeceu igualmente aos restantes membros do Govêrno a forma como se associaram ao luto da côrte belga.

—O sr. dr. Armindo Monteiro já compareceu hoje no seu gabinete do Ministerio das Colonias, onde esteve a despacho e onde conferenciou demoradamente com o sub-secretario do Estado daquela pasta.

—O ministro do Comercio e Industria esteve esta manhã no ministerio do Interior a conferenciar com o sr. capitão Gomes Pereira.

Assinem
A BOLA
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS ETC.
Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Ultimo sabado em que se exibe no SAO LUIZ
O TUNEL
A seguir: o filme que se discute agora no mundo!
Rasputine e a Imperatriz

No TIVOLI: o êxito dos êxitos! O triunfante filme historico
CATARINA DA RUSSIA
Segunda-feira: a genial Marlene Dietrich no seu filme mais famoso:
Cantico dos Canticos

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

A Cidade

TODOS MAMDDY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

NOS ALTOS ESTUDOS

O teatro da nova Russia
e o nosso teatro primitivo

O sr. dr. Sousa Costa fez hoje, no Instituto de Altos Estudos, a sua segunda lição, em que descreveu a curva da evolução do teatro da nova Russia, pondo-o em confronto com o nosso teatro primitivo. E terminou nestes termos:

«Todas as contendas humanas têm por *casus beli* o regresso da Humanidade ao Paraiso perdido—lá estava o Paraiso no *Momo* de Evora, no seculo XV; lá vimos o Paraiso nos *Misterios* de Leninegrado e Moscovo, no seculo XX.

Nenhuma doutrina, porém, nenhuma estrada oferece melhor piso ao caminhante do que a do cristianismo—o cristianismo entendido e sentido de modo a criar o ritmo harmonico na escala cromatica dos valores sociais, entre o Estado e o clan, a classe e a familia. Nem Herodes tiranicos, nem fariseus intolerantes, nem vendilhões do Templo, nem Judas Iscariotes—o pastor com mão de samaritano á testa do rebanho em marcha; o homem amando o proximo como a si mesmo e Deus sobre todas as coisas.

E sem novas contendas, e sem mais sangue, e sem mais lagrimas, trilhando de novo a estrada iluminada pelo passo rutilo dos evangelistas—chegariamos talvez ao estadio de felicidade acessivel ás fraquezas da Especie.

Ao Paraiso? Ninguem lá voltou, ninguem lá voltará mais. Ou se dez lhe batem á porta, no transito efemero das soluções temporais e espirituais, com ficam de largo—a aparelharem as ideologias, e as flamulas, e as armas da eterna cruzada na febre de lá chegarem.

Na Russia Vermelha, derramado tanto sangue, queimada tanta vida, se os condutores do povo eleito se crêem na antecamara do Paraiso, milhões de proletarios avançam em sua demanda curtindo as penas do Purgatorio, milhões de cidadãos nem sequer suspeitam nos tormentos do Inferno.

Pelo que, em face da permanente odisseia dos profetas e paladinos do Paraiso Perdido—invariavelmente se esculpe diante de mim, não a figura errante do Ahasvero da lenda hebraica:—o vulto sobrehumano de Moisés, o Moisés do Egito, do deserto, do Sinai, do monte Nébo.

Vejo-o no Egito, na audiencia do Faraó, em nome do Senhor a requerer a libertação dos filhos de Israel.

Negada a justiça requerida, o Egito geme e sua sangue sob o flagelo das dez pragas cominatorias. Depois, o Egito chora e confrange-se de dó sob o gladio do Anjo do Exterminio—feridos de morte todos os primogenitos do país do Nilo, desde o do Faraó ao do escravo.

Só neste lance Moisés logra soltar-se do cativeiro, á frente do seu povo, de noite guiado por coluna de fogo, por coluna de fumo de dia.

Dirige o passo o mar Vermelho—cujas aguas se apartam, os de Israel a passarem-nas a pé enxuto, os do Faraó, que os perseguem, sob as suas ondas sepultados.

Entra no deserto. Em quarenta anos de marcha e suplicios opéra o milagre do maná, faz brotar a agua do Horeb, recebe as tábuas no Sinai. Na imensa jornada, que terá por fecho a terra de Canaan, extermina pelo ferro quantos infieis lhe saem a caminho. Na terra de Moab, por que os moços do seu povo se enamoram das moças moabitas, enforca principes, abate vinte e quatro mil vidas—a fim de que a ira do Senhor se aparte de Israel.

Depois, da campina de Moab sobe até ao monte Nébo, defronte de Jericó. Está á vista de Canaan. Do cimo da coluna de fumo o Senhor mostra-lhe todo o país de Galaad, até Dan, e toda a terra de Manassés, e todo o país de Judá, e o espaçoso campo de Jericó, a cidade das palmeiras, dizendo-lhe:

—Tu a viste com os teus olhos. E não passarás a ela...

E morreu ali Moisés—acrescenta o Velho Testamento—servo do Senhor, na terra de Moab, por mandado do Senhor.

E hoje ainda, tantos seculos decorridos, não passam da terra de Moab, olhando ao longe a terra de Canaan, quantos têm fome e sêde de justiça...».

O PORTUGAL-ESPANHA

MANTEM-SE O OPTIMISMO
dos jogadores portugueses
Boatos que não se confirmam

(Do nosso enviado especial)

MADRID, 10.—(Pelo telefone).—Para assistir ao jogo de «foot-ball» de amanhã chegaram muitas centenas de portugueses em comboios especiais e de automovel. Espalham-se pela cidade, em grupos, e imprimem ás ruas uma animação desusada. Alguns ostentam bandeirinhas portuguesas.

Os jornais referem-se discretamente ao jogo de amanhã, e continua nos espanhois a impresão geral da sua vitoria.

Os nossos jogadores, apesar de saberem que a Espanha nunca perdeu um só jogo internacional, nem mesmo com a Inglaterra, na sua terra, estão animadissimos. e dispostos a sairem do campo honrados aos olhos dos seus compatriotas. Ontem recolheram cêdo ao hotel, e esta manhã levantaram-se tarde. Foi resolvido pelo seleccionador, sr. Ricardo Ornelas, que Gaspar Pinto ocupasse o lugar de médio esquerdo em vez de Carlos Pereira, que fica suplente.

O capitão português Augusto Silva, apesar do seu feitio melancolico e reservado, é dos mais animosos da «équipe», a qual mantem uma moral esplendida. A certeza, por parte do publico da vitoria de Espanha, e a indiscutivel grande classe dos espanhois, onde apenas um é estreante internacional, enquanto nós temos seis nessas condições, não lhes deminui a fé num bom resultado.

Os rapazes do Porto, que são a maioria do «team» português, prometem a mesma união e ralé dos jogos que fazem no Porto.

Os srs. Raul Vieira, Joaquim Bugalho e Teixeira Aroso, directores da Federação, e os jornalistas que aqui se encontram, dão aos nossos rapazes uma assistencia constante.

O estado dos jogadores

MADRID, 10, ás 14 (Pelo telefone).—Os jogadores portugueses encontram-se todos bem, e Mourão não ficou ressentido do choque que sofreu ontem no treino. Soares dos Reis tem um pulso ligado, por causa de um leve entorse, mas isso—segundo a sua propria declaração—não o impede de jogar, com entusiasmo e nas condições fisicas normais.

O almoço hoje decorreu com alegria e uma esplendida disposição. Em duas mesas ficaram os rapazes do Porto; noutra Rui Cunha, de Coimbra, com os lisboetas. Noutra ficaram Augusto Silva, Mourão e Pinga, tambem do Porto.

Torna-se objecto de reparos simpaticos, no Hotel, a compostura e aprumo dos nossos rapazes. Augusto Silva, sempre correcto, comunica a todos o seu bom senso e comedimento.

Algumas impressões pessoais

Augusto Silva, o capitão da «équipe», faz-me as declarações que seguem, para o «Diario de Lisboa»:

—Vejo que todos os meus companheiros têm uma boa disposição moral, e é meio caminho andado. Nenhum está aborrecido ou temeroso. Eu reconheço que os espanhois nos levam vantagem, mas conto que façamos melhor resultado do que em Vigo. E' tempo de sermos encarados. no meio desportivo, como um valor, embora não sejamos nenhuma grande potencia.

Zamora, que esteve ontem em Chamartin, assistindo ao nosso treino, falou comigo do Escurial, onde os espanhois estão em estagio, pelo telefone.

Disse-me que os portugueses lhe pareceram bem, e com bom fisico. Declarou que Augusto Silva está em forma, lembrando os tempos em que o viu em Amsterdam.

Embora Zamora talvez tivesse querido ser amavel, a verdade é que o velho jogador impressiona admiravelmente.

O arbitro espanhol Ramon Melcon tem sido um optimo auxiliar da nossa «équipe», removenndo dificuldades e visitando-nos a meude. Disse-me: «a certeza da vitoria espanhola não a tenho eu».

Ricardo Ornelas está muito bem impressionado com a disciplina da «équipe», onde o seleccionador suplente mantem o espirito elevado e carinhoso de Ribeiro dos Reis. Esta noite Ricardo Ornelas dirá aos jogadores as suas instruções, que foram combinadas em Lisboa com o seleccionador oficial.

—Admiravel a moral de todos, e, assim é mais facil a minha missão.

A linha portuguesa

MADRID, 10.—(Pelo telefone).—A selecção portuguesa alinhará com a constituição prevista: Soares dos Reis; Serrano e Avelino; Nova, Augusto Silva (capitão) e Gaspar Pinto; Mourão, Waldemar, Acacio Mesquita, Pinga e Domingos Lopes.

Gaspar Pinto foi escolhido preferentemente a Carlos Pereira apenas porque se adapta melhor ao terreno relvado.

Na segunda parte jogará Alvaro Pereira a medio centro e sairá Augusto Silva. Pelo decorrer do jogo, e em conformidade com as instruções de Ribeiro dos Reis, o seleccionador suplente Ricardo Ornelas. resolverá qualquer substituição.

O arbitro belga

Chegou o arbitro belga Van Praag, que foi esperado pelos dirigentes da Federação Espanhola. e por jornalistas.

Falei com Van Praag, que é já conhecido dos portugueses, pois arbitrou um jogo Portugal-França.

E' uma pessoa muito distinta e culta, acima do nivel vulgar, falando de assuntos coloniais, culturais e politicos respeitantes a Portugal.

Sobre o jogo disse-nos apenas:

—O desenvolvimento do «foot-ball» português não o conheço, em relação ao jogo que arbitrei. Estou convencido de que o encontro será disputado com correcção, embora com as caracteristicas de competição dura.

A agitação politica

Esta tarde são recebidos na Federação Castelhana os directores da Federação Portuguesa, os jogadores e os jornalistas. Devem trocar-se brindes.

Esgotaram-se os bilhetes, de lugares marcados para o jogo de amanhã, mas tenho a impressão de que a agitação politica pode tirar algum interesse ao jogo. Ha quem admita mesmo a hipotese de o jogo não se poder realizar. «Oxalá tal não suceda»—disse-me significativamente o sr. Ocaña, presidente da Federação Espanhola.

Madrid oferece um aspecto pitoresco com constantes disturbios. Mas as ruas depressa tomam a fisionomia normal.

O jogo em Lisboa

Os espanhois, em geral, não temem o encontro de amanhã, mas têm receios do jogo a realizar de amanhã a oito dias em Lisboa, onde os portugueses estão á vontade e podem reparar êrros da sua selecção, enquanto os espanhois não terão tempo para o fazer.

O arbitro que irá a Lisboa será, segundo parece, um inglês que por tal sinal fala a lingua portuguesa. Um dos juizes de linha será Pedro Escartin ou Ramon Melcon.

A Lisboa virá assistir ao jogo o sr. Sanchez Guerra, secretario da Presidencia da Republica espanhola, que amanhã assistirá tambem ao jogo.

TAVARES DA SILVA

Chegaram a Madrid os seis felizes desportistas, contemplados com a excursão oferecida pelos Fosforos Patria, por terem sido os maiores eleitores no Concurso ganho pelo Sport Lisboa e Benfica, ao qual vai ser entregue a Taça comemorativa do Portugal-Espanha, oferecida pelos «Fosforos Patria».

Um monstro marinho
ao largo das Bahamas

NOVA YORK, 10—De bordo do paquete «Mauretania» informaram que ao navegar ao largo do arquipelago das Bahamas se avistara um grande monstro marinho. A' chegada do navio a este porto, alguns jornalistas entrevistaram o comandante, o qual declarou que o tal monstro fôra visto realmente e que devia ter cêrca de 20 metros de comprido, possuindo quatro saliencias disformes, especie de corcundas e dando a ideia de serem quatro enormes barbatanas:—«Vimo-lo durante três minutos—declarou o comandante—e é possivel que seja a mesma serpente marinha que encontrámos, em 11 de fevereiro, no mesmo sitio».—(Havas)

Dr. Carlos de Alpoim
Morreu hoje o distinto advogado

Faleceu esta madrugada, após alguns dias de doença, o sr. dr. Carlos de Alpoim, advogado muito distinto, e republicano considerado, que fez parte do grupo da «Renovação Democratica» e ultimamente pertencia ao Conselho Directivo do «Diario Liberal».

Era filho do dr. Castro Lopes, antigo delegado do ministerio Publico; primo do sr. dr. Amancio de Alpoim; era casado e deixa dois filhos.

O seu funeral realiza-se amanhã, da séde da Associação do Registo Civil, para onde o corpo é transportado esta noite. O corpo ficará depositado no talhão dos Combatentes da Guerra.

O «Diario de Lisboa» apresenta pesames á familia do ilustre republicano e democrata.

TELEF. 2 6305 - A'S 21,15
POLITEAMA
"O DILUVIO"
Ciclopica visão dum cataclismo que reduz o mundo a um montão de escombros
Uma estupenda grande parada de riso, com Wheeler e Woolsey
"HEROIS DA PAZ"

AOS NOIVOS

A Companhia dos Telefones avisa todos os que vão casar que desejando tambem contribuir para a sua felicidade resolveu conceder um **bonus** de

100$00

na instalação de **telefone** nos novos lares. E' desnecessario encarecer as vantagens desta regalia que permite a todas as jovens donas de casa ter **telefone**, o grande e imprescindivel auxiliar da vida moderna.

Para mais detalhes dirija-se á The Anglo Portuguese Telephone C.º Ltd.

Rua Nova da Trindade, 43, LISBOA ou Rua da Picaria, 5, PORTO

Atenção: A Companhia aproveita o ensejo para comunicar que chegou uma nova remessa de caixotes que serão expostos nas suas montras; o publico será convidado oportunamente a assistir á abertura solene dos mesmos.

Um homem misterioso

no COLISEU

O impossivel realizado á vista do publico, pelo grande

Fu-Manchu

A «matinée» de amanhã

Vão dando que falar os misteriosos trabalhos que Fu-Manchu apresenta no COLISEU e que esta noite hão-de constituir o maximo de surpreza, pela enorme variedade de experiencias que serão exibidas.

O publico não consegue desvendar os segredos dessas enigmaticas realizações. Pessoas ha, que têm ido ao COLISEU quasi todas as noites com o fim de descobrir o que tão persistentemente se escapa á sua inteligencia.

E embora não desvendem os misterios do celebre mago, dão por bem empregados o tempo e o dinheiro, porque o espectaculo, além de constituir uma grande fonte de curiosidade e de emoção, pelas suas surprezas, pelo luxo e deslumbramento e pela alegria que lhe emprestam as humoristicas explicações de Fu-Manchu, e tambem o mais barato da capital.

Amanhã: grandiosa «Matinée» ás 15 horas.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Taça de Ouro	kilo 9$60
Familiar	kilo 5$60
Combatente	kilo 7$60
Delicioso	kilo 12$00

Montepio Comercial e Industrial

206, R. Augusta, 214

PENSÕES de 300$00 até 6.000$00 anuais por inabilidade e reforma. **SUBSIDIOS PARA FUNERAL** de 1 até 5 contos.

Depositos á ordem — Cofres para aluguer — Arrecadação de valores

Emprestimos sobre penhores

De ouro, prata, joias e titulos de credito a JUROS EM CONCORRENCIA

Joias Antigas

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.

RELOGIOS de todas as marcas afiançados

Peixoto & Jardim, L.ª

R. da Palma, 14 e 16

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis	Dr Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia	Dr. Manuel d'Almeida Amaral, 2.ª, 4.ª e sextas, ás 18 h.
Doenças das creanças (medicina)	Dr. Marques Pinto, 3.ª e sabados, ás 15 h.
Doenças dos pulmões e coração	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Radiografias	Dr. José Caldas. Todos os dias.

MOVEIS

em todos os estilos
Elegancia
Bom gosto

Artigos para todos os preços

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

37, L. do Calhariz, 39

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se a 1.ª lição sem obrigação de pagamento a quem a requisitar a Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa. Telef. 2 1469.

MOVEIS

OLAIO

R. DA ATALAIA

LISBOA

Tereza Dias Cardeal

FALECEU

Floriana d'Oliveira Dias (auzente), Jordina Bento de Souza e seu marido José Bento de Souza (auzentes), América Cardeal da Rocha Melo, seu marido Manoel da Rocha Melo e sua filha Maria do Carmo (auzentes), Zilda Cardeal d'Andrade, seu marido Dr. Domingos d'Andrade e sua filha Maria Tereza, Francisca d'Oliveira Dias (auzente), Laura d'Oliveira Dias Raposo e seu marido (auzentes), Isaura d'Oliveira Dias e seu marido (auzentes), Maria José Dias Shmith e seu marido (auzentes) e Aristofanes d'Oliveira Dias, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida e chorada filha, mãi, avó e irmã e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Praça Duque de Saldanha, n.º 12, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Doenças da bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
Telefone 2 5709

ESTRANGEIRO

CURSOS
Professora estrangeira diplomada, ensino maçagens, manicure, pedicure. Preço modico. **M.me Yvonne.** Rua do Carmo, 43, 1.º—T. 2 8990.

Melhoraram as relações
entre os espanhois e o Estado cubano

HAVANA, 10.—A tensão de relações que se notou durante o governo de Grau San Martin com os residentes espanhois desapareceu quasi totalmente desde que assumiu o poder o presidente Mendieta.

Como consequencia da lei dos «Cinco por cento», os estrangeiros mais prejudicados em Cuba eram os espanhois. O cumprimento desta lei dera lugar a que milhares de empregados e operarios de nacionalidade espanhola ficassem sem trabalho, provocando este facto uma série de conflitos que se manifestavam em revoltas, assaltos a estabelecimentos e até assassinios. Embora a lei continue a vigorar, sendo provavel que não seja revogada, o governo Mendieta parece que tem o proposito de lhe introduzir varias emendas, principalmente no que se refere á sua aplicação pratica, com o que muito melhorará a situação dos espanhois prejudicados.

Outro conflito importante com a colonia espanhola era a questão das clinicas medicas. A situação respeitante ao hospital das Sociedades Regionais Espanholas melhorou, notavelmente, em primeiro lugar devido á tregua de trinta dias concedida pelo governo e em segundo, devido á lei de regularização das gréves. Os tribunais cubanos pronunciaram-se a favor das Sociedades Regionais, pelo que estas poderão manter o seu corpo clinico proprio até que o Supremo Tribunal revogue a decisão dos outros tribunais.

A Federação Medica Cubana pretende que pertençam á organização todos os medicos que exercem a sua profissão no país, podendo assim controlar directamente os hospitais das sociedades regionais. Insiste igualmente em que cada doente pague de acordo com as suas possibilidades economicas, nos hospitais regionais. As Sociedades Regionais negam-se a isto, dizendo que os medicos dos seus hospitais são pagos pelas sociedades e que portanto o doente não tem de pagar nada aos medicos.—(U. P.)

Goebbels anuncia que o nazismo
deve durar 20 anos

BERLIM, 10—O dr. Goebels anunciou que a obra de socorro de inverno dará por terminada a sua acção no proximo dia 31. Dez dias antes, porém, começará a segunda grande ofensiva contra o desemprego, de que deve resultar a ocupação de mais dois milhões de desempregados. «O povo alemão—disse—deu, pelas suas proprias forças 320 milhões de marcos para a obra de assistencia que se realizou, da qual beneficiaram quatro milhões de pessoas, que não tinham pão nem agasalhos. Houve na Alemanha governos operarios e governos de partido—continuou Goebbels. Qual deles fez coisa semelhante? Lá fora, porém, alguns dos que fizeram parte deles acusam-nos de perseguidores. O nacional—conclui—criou-se para destruir os partidos, e vive para evitar que eles ressurjam. Estamos certos de que, daqui a vinte anos, estaremos ainda á frente dos destinos da Alemanha.—(Americana)

Banheiras, Lavatorios
Esquentadores de Gaz
Canalizações para agua
Orçamentos gratis
Felix Labat L.da
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA
Telefone 23981

A resposta da França
ao memorandum britanico

PARIS, 10—O proximo Conselho de ministros resolverá acêrca dos termos definitivos da resposta francesa ao memorandum inglês, que será imediatamente comunicada a Londres.

Segundo o «Petit Journal», a nota francesa tomará o aspecto dum verdadeiro acontecimento diplomatico, «cuja influencia se fará em breve sentir, não só na politica francesa como no proprio problema do desarmamento e na questão do rearmamento da Alemanha».

«Apresentará Barthou—pregunta aquele orgão—perante a opinião publica estrangeira, novas condições de segurança francesa e de paz europeia?» —Calcula-se que a Camara dos Comuns examine já na proxima quarta-feira a nota francesa, o que dará motivo a um largo debate.—(Havas)

Lloyd George não acredita
que haja uma nova guerra

LONDRES, 10—O «Sunday Dispeach» preguntou a Lloyd George: «Haverá uma guerra na Europa?» O antigo primeiro ministro e chefe do partido liberal respondeu, categoricamente: «Não!» Depois censurou a falta de serenidade que se nota em alguns circulos internacionais e no seio de varios governos. «Hitler—continuou—parece ser o unico que no meio da perturbação geral conserva o sangue-frio.

E' ele quem procura fazer desaparecer todas as possibilidades de discordia entre o Reich e os países vizinhos. O seu pacto com a Polonia é um grande acontecimento, um facto que impõe a alta inteligencia dum homem de Estado. Em Inglaterra e noutros países é evidente a mudança de opinião a respeito da Alemanha hitleriana.

Hitler não pode pensar, de forma alguma, em contendas. Precisa de tranquilidade interna e externa para realizar o seu programa politico, que tende a restituir a prosperidade ao povo alemão».—(Americana)

As manobras inglesas
no Atlantico e no Mediterraneo

LONDRES, 10—Começam hoje á meia-noite as manobras navais mais importantes que a marinha britanica tem realizado nestes ultimos anos. O tema é o seguinte: a esquadra metropolitana, comandada por sir William Boyle, tentará conduzir um importante comboio dos Açores para a costa espanhola ou portuguesa. A esquadra do Mediterraneo, comandada por sir William Fischer, tentará impedir a passagem do comboio e mesmo meter no fundo a esquadra adversaria que lhe é numericamente superior. Como campo de manobras, numero de barcos e velocidades autorizadas, estas manobras têm grande importancia.—(Havas)

O filme "Catarina II"
proibido na Alemanha

LONDRES, 10—A proibição das autoridades alemãs contra o filme historico «Catarina II», recentemente filmado por uma grande companhia britanica, tem dado motivo a grandes protestos. Todos os jornais declaram que a manifestação antisemita que serviu de pretexto para a proibição do filme foi organizada nas altas esferas. O «Times» troça e acha estranho que um governo autoritario se mova por influencias de uma centena de exaltados. O «News Chronicle» dá a entender que o «Foreign Office» será instruido do assunto.—(Havas)

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 2 9062

A cidade sagrada de Lasha
vai ter luz electrica

LONDRES, 10.—A antiquissima cidade de Lasha, a cidade sagrada, situada no alto das montanhas tibetanas, continua a modernizar-se rapidamente. Dentro de pouco tempo a iluminação, que durante milhares de anos foi de azeite, será desde a mais humilde cabana ao palacio do Delai Llama, electrica.

Para a electrificação da antiquissima cidade, que poucas pessoas brancas têm visitado, foi necessaria a autorização das congregações religiosas budistas, que são as donas quasi absolutas da cidade a seguir ao Delai Llama.

O contrato feito com a companhia geral electrica para a electrificação da cidade é o mais original e estranho de todos os que se têm assinado até hoje. Está escrito num rolo de papel de arroz, de 66 centimetros de largura. A sua data é: «Ano 21 do quarto mês do Ano do Passaro Aquatico». Nele são encomendadas seis mil jardas de cabos de alta tensão, quinze mil de fio corrente e é imposta a condição de que todo o material deve ser metido em caixas que pesem o maximo de 80 libras por causa do mau caminho por onde têm de ser transportadas. O total de caixas eleva-se a mais de duas mil».—(United Press).

A exposição de Chicago
reabre no dia 2 de maio

CHICAGO, 10—A exposição «Um Seculo de Progresso» reabre no dia 2 de maio, a pedido do «mayor» de Chicago. No espaço de tempo em que esteve aberta (de maio a novembro do ano passado), o grande certame foi visitado por mais de 20 milhões de pessoas, que só de entradas deixaram um rendimento superior a dez milhões de dolares. Reconheceu-se que convinha prolongar a exposição, por milhões de nacionais e estrangeiros desejarem vir a esta cidade.

O segundo periodo de funcionamento terá maior grandesa que o primeiro. Os terrenos não ocupados em 1933, ao sul do recinto da feira, estão a ser aprovados. Os diferentes Estados americanos tomaram largos espaços.—(Americana)

A ligação entre o Rio e Nicteroy
pela baía da Guanabara

RIO DE JANEIRO, 10—O governo tomou a peito realizar a ligação entre o Rio de Janeiro e Nicteroy, através da Guanabara. Uma comissão oficial iniciou o estudo de três projectos, apresentados ha tempos, dois deles de pontes e o outro dum tunel. Este ultimo é da autoria dos engenheiros Mario Paranhos, Viçoso Jardim e Heraldo Damasceno.—(Americana)

Os caminhos de ferro brasileiros

RIO DE JANEIRO, 10—A partir de 1 de maio, os caminhos de ferro, entre eles o Central do Brasil, terão autonomia financeira e administrativa. O ministro da Viação, dr. José Americo, trabalha nessa obra, a que se liga grande importancia.—(Americana)

A importação de vinhos
pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 10—Os vinhos estrangeiros podem ser importados pelos Estados Unidos a partir de 30 de abril e não á partir de 31 de março. O novo sistema de contingentes só entrará em vigor em 1 de julho proximo. —(Havas)

URACETOL
Contra o reumatismo, o melhor eliminador do acido úrico.
A' venda nas Farmacias. Deposito:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS, 39, 1.º — Lisboa

Experiencia com um monoplano
do tipo autogiro

LONDRES, 10.—Uma companhia de aviação inglesa está a realizar experiencias com um monoplano ligeiro vulgar, no sentido de igualar os seus resultados aos obtidos pelo autogiro.

As provas realizaram-se no aerodromo de Hanworth, com um monoplano tipo «Swallow», pilotado por Hordern, ex-oficial do Real Corpo de Aviação, que demonstrou a possibilidade de levantar vôo num pequeno campo depois duma aterragem forçada. O avião elevou-se depois de ter percorrido apenas 25 jardas, com o motor virado para cima, subindo em aguda espiral. A aterragem efectuou-se igualmente duma forma perfeita, num pequeno espaço e com uma velocidade de 30 milhas por hora.

O «Swallow», tipo Klem, é uma modificação do original Klem alemão. A velocidade maxima que pode alcançar é de 105 milhas por hora. O seu peso total carregado é de 1.340 toneladas. A expansão das asas é de 42 pés com seis polegadas, o comprimento de 26 pés e a altura total de sete pés.—(United Press).

LOIRA OU MOREENA?

Como podeis ter agora uma pele branca deslumbrante e sem a menor mancha!

Eis aqui um meio facil e seguro para uma morena ter uma bonita pele branca e clara e para uma loira preservar a sua pele delicada das sardas, rugosidades e outras imperfeições. Quando o jasmim e a rosa deram aos perfumistas a essencia do seu perfume, ficou uma bela cêra, untuosa, que durante muito tempo se julgou sem valor. Visitando um laboratorio de destilação de perfumes um especialista de beleza parisiense bem conhecido, ficou admirado com a extraordinaria brancura leitosa da cara e das mãos das mulheres que manipulavam esta cêra residual. Descobriu-se então que esta cêra não embranquecia só a pele, mas tambem suprimia o excesso de pigmentação, fazendo assim desaparecer o aspecto terroso da tez, as sardas e as imperfeições que se manifestam no rosto.

Combinada com outros ingredientes preciosos que embelezam a tez pode-se procurar agora em todas as perfumarias e casas da especialidade sob o nome de "Cire Aseptine". Não encontrando dirija-se á Agencia Aseptine, (Secção D. L.) 38, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio. Comprai hoje mesmo um tubo e permiti-lhe tornar a vossa pele clara, fresca e rosada. O sucesso é garantido, de contrario o dinheiro ser-vos-á reembolsado.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

ULTIMAS NOTICIAS

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Ltd.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

UMA BURLA ENGENHOSA

dum "perseguido" politico

O desembargador sr. dr. Artur Lopes Cardoso recebeu ha dias a seguinte carta, que lhe foi entregue por um moço de fretes:

«Meu querido doutor e amigo:—Escrevo-lhe de casa de uma familia para onde vim ontem á noite, quando me foram prevenir de que a Policia de Informações me procura a passos de cavalo. Porque? Não sei. O facto de ter sido ministro, presidente de Ministerio e presidente da Camara dos Deputados, nunca me proporcionou, por isso arranjar lugares chorudos que me dessem para juntar, sequer, um pequeno peculio. Estou ha anos ás sopas de meu sogro, o que para mim tem sido uma contrariedade grande, e por esta razão, não lhe quero pedir nada neste momento em que retiro para Espanha com algum auxilio de 2 ou 3 amigos.

«Recorro, pois, ao querido e velho amigo, pedindo-lhe a alta fineza de me arranjar aí e mandar pelo portador, rapidamente, oitocentos escudos, os quais de Espanha ou de Paris alguem depois lhe devolverá. A Republica fez-se para meia duzia deles.

«Desculpe o meu velho amigo esta ousadia. Estou cheio de nervos. Agradeço-lhe e abraço-o. Seu velho amigo e correligionario.—(a) *Domingos Pereira Leite*»

O destinatario, ou porque achasse estranho o que na carta se lhe dizia, ou porque desconfiasse da caligrafia da missiva, meteu um pedaço de papel num envelope e entregou-o ao portador, encarregando ao mesmo tempo uma pessoa de sua confiança de vigiar o moço e fixar as feições do individuo a quem ele se dirigia.

O homem partiu com a resposta. A alguns metros de distancia esperava-o um sujeito alto, de cabelo grisalho, a quem a carta foi entregue.

Verificado assim que se tratava de uma burla, o sr. dr. Domingos Pereira foi informado do que se passava, imediatamente se dirigindo aquele ilustre homem publico á Policia de Investigação em demanda de providencias.

O sr. dr. Alves Monteiro encarregou o chefe Xavier e o agente Custodio das Dores de procederem ás precisas diligencias, conseguindo-se a breve trecho identificar o burlão.

Custodio das Dores, não o encontrando em casa quando ali o procurou, deixou-lhe um bilhete em que lhe dizia que, tendo um caso urgente a comunicar-lhe, o convidava para um encontro, que, no interesse do procurado, devia realizar-se na residencia do agente e não no Torel.

A's primeiras horas da manhã de hoje o burlão comparecia, de facto, em casa de Custodio das Dores, donde seguiu para o Torel.

Uma vez ali, verificou-se que se tratava de Carlos Sabino Silveira, com residencia na travessa do Pereiro, á Graça, 18, 1.º D.

Interrogado, confessou que escrevera varias cartas do mesmo genero, não só em nome do sr. dr. Domingos Pereira, mas tambem do sr. Antonio Maria da Silva, a numerosas individualidades do nosso meio politico e social, entre elas os srs. dr. Inocencio Camacho, que ficou sem 2.000$00, dr. Ferreira de Mira, que contribuiu com 500$00, dr. Augusto Soares, que lhe mandou 3.000$00. Foi-lhe apreendida uma outra carta que já estava endereçada para o sr. Joaquim Lança, antigo governador civil de Setubal.

O preso declarou que empregou o dinheiro recebido no pagamento de varias dividas, na compra de jogo da lotaria e em roupas para se vestir.

Ha um mês que se ocupava naquele «negocio».

POLITICA ESPANHOLA

O governo Lerroux não deve ter vida larga

e começa a encontrar dificuldades no seu caminho

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, março.—As crises orientais, como aqui se chamam ás que têm por origem a vontade do chefe de Estado, cada dia são mais antipaticas á opinião publica.

Esta entende que o nervosismo e a intranquilidade que causam apenas se justificaria quando ha uma mudança de directriz politica.

A resolução da ultima crise veio consolidar uma situação de interinidade que não se compadece com as gravissimas circunstancias em que vivemos.

Afirma-se que ao produzi-la, por não querer facultar ao sr. Lerroux a substituição dos dois ministros incompativeis com as direitas, o sr. Presidente da Republica pensava na formação de um governo mais conservador. Efectivamente o sr. Martinez Velasco, o ultimo monarquico dos muitos qu até agora se encorporarão na Republica, foi convidado com insistencia para ministro do Interior. Em compensação a C. E. D. A. e os catalães de Cambó, contra os quais a Esquerra tinha posto o seu voto, não foram sequer consultados durante a crise. O novo governo vai comparecer nas Cortes, com o ar duma causa inteiramente velha, repetindo-se assim o resultado da primeira crise de Azaña.

Certamente o novo elenco sofreu uma transformação no sentido das direitas, com a entrada de Salazar Alonso e Marraco, cuja ideologia não está muito distanciada da dos agrarios. Mas na pasta da Instrução por onde deve resolver-se o grave conflito dos estudantes, a substituição do sr. Pareja, pelo ilustre literato Salvador Madariaga representa um desvio para a esquerda. A posição da *équipe* ministerial, ligeiramente remoçada, produz no Parlamento a sensação de que uma vez mais se iludiu o problema resolvendo a crise á margem das realidades e sem contar com o estado do país, á beira duma convulsão temerosa. A ligeira oscilação para a direita, que se deduz apenas do significado das pessoas, irritou o socialismo e desiludiu a plutocracia.

Imediatamente se anunciaram conflitos precursores de factos serios e transcendentais. As ultimas greves, solucionadas por decretos ministeriais com espirito de equidade e uma clara compreensão da autoridade do Poder, renovam-se, agravadas. Os patrões recusam-se a cumprir as disposições legais e preparam-se para a ofensiva, ameaçando com a declaração do *lock-out* em toda a Espanha.

Os operarios a quem a debilidade do Estado encoraja ao ataque e que por circunstancias economicas têm de reagir, aprestam-se a conquistar directamente os salarios que o governo considerou justos e ainda lhes não foram entregues.

Com esta inibição do poder a essencia do socialismo sai destruida. O extremismo revolucionario ganha terreno e os reformistas de Besteiro ficarão apenas como uma das muitas recordações do periodo em que governou Azaña. Nestas condições, a apresentação do gabinete ás Côrtes nem tem objectivo, nem esclarece os campos.

As direitas, conforme as declarações repetidas de Gil Robles, toleram Lerroux como um meio comodo de prepararem o terreno para a sua futura dominação. Procuraram arrancar-lhe o maximo de concessões com o minimo de apoio, pois não lhes convém comprometer-se e menos ainda colaborar com os inimigos da Igreja.

Os agrarios afirmarão a sua simpatia pelo gabinete, sem que isso os impeça de, no momento proprio, provocar uma nova crise. O sr. Alexandre Lerroux, condenado a viver como um fantasma entre precipicios, continuará a presidir a um governo minoritario dependente dos amuos dos seus mandatarios. Nesta confusão politica, que prejudica o regime e desacredita o Parlamento ingovernamental desde a primeira hora, merece destacar-se a atitude singularmente galharda de Miguel Maura.

O *leader* conservador, que o sabe ser com um sentido europeu que tanto contrasta com as paixões africanas dos chefes para quem o sentimento é tudo e a inteligencia nada, recusou-se terminantemente a entrar no governo.

Como liberal e parlamentarista, o sr. Maura, cuja juventude não o impede de ser ponderado, apercebe-se da triste situação dum governo minoritario, numa Camara trabalhada por odios profundos.

Por isso, quere a disolução das Côrtes que além de tornarem a vida impossivel a qualquer governo ameaçam desacreditar as instituições.

Neste mar de incertezas é bastante arrojado antecipar prognosticos, susceptiveis de falir pela instabilidade dos elementos em jogo.

Entretanto, parece que as direitas estão dispostas a conceder uma ligeira tregua a Lerroux para que seja aprovado o orçamento.

Como o primeiro periodo legislativo termina no ultimo dia de abril e só em outubro voltarão a funcionar as Côrtes, segundo os preceitos cons-Côrtes, segundo os preceitos constitucionais, a existencia do governo está condicionada por este prazo.

De maneira que, na melhor das hipoteses, o governo poderia dispôr do apoio circunstancial das direitas durante um mês, findo o qual voltará a cair naturalmente, como agora, no palacio do Oriente. Mas mesmo esta hipotese parece comprometida. No horizonte social as nuvens precursoras da tempestade são cada dia mais negras. Por isso, seria aventurado formular juizos sobre o destino dêste governo minoritario que desespera as esquerdas, decepciona o centro e defrauda as direitas.

Em resumo: um gabinete, saido magicamente da presidencia da Republica, que não representa o Parlamento, que não agrada ao país e que se mantem num equilibrio instavel ao sabor das correntes politicas, como um barco sem comando, que as ondas arremessam de encontro ás rochas. Oxalá que estas tenham piedade do regime.

A agitação social

Prisões e tiroteio

MADRID, 10. — *(Pelo telefone)*. — A Policia efectuou a prisão de 100 operarios grevistas que estavam a exercer coacção sobre os seus camaradas que pretendiam trabalhar.

Foram apreendidas varias armas e bombas, em buscas passadas pelas autoridades ás casas de diversos grevistas.

Informações oficiais dizem que a Guarda Civil fez fogo por engano sobre uns agentes de Policia que saíram de Orense, em perseguição duns meliantes. Do tiroteio que se travou resultou a morte do cabo Ramon Varela, ficando feridos um policia e um transeunte.

O ministro do Interior tem a impressão de que o conflito das artes graficas poderá ficar resolvido numa reunião que hoje se realiza, evitando-se, nesse caso, a greve geral anunciada para segunda-feira proxima.—(United Press).

Vigilancia rigorosa

MADRID, 10—O fiscal geral da Republica enviou uma circular a todos os outros fiscais, ordenando-lhes que exerçam uma intensa e rigorosa vigilancia sobre todos os sindicatos e associações operarias. Na referida circular declara que esta ordem se baseia no facto de na ultima intentona comunista que se registou em Espanha a policia ter encontrado nos sindicatos e associações grande quantidade de armamento e munições.

Uma prisão importante

MADRID, 10—A's primeiras horas da manhã foi preso o presidente das Juventudes Socialistas. Ignoram-se os motivos da prisão.—(Havas)

A questão social em Cuba

Mendieta mostra-se energico

HAVANA, 10—O presidente Mendieta declarou esta manhã aos jornalistas que fazem serviço no palacio do Governo, que na ultima reunião do Conselho de ministros se resolvera encerrar por tempo indeterminado todas as associações e sindicatos que declarassem a greve. Acrescentou que se até á meia-noite de hoje, os descarregadores do porto não retomarem o trabalho, o governo tomou as necessarias providencias para terminar imediatamente com a referida greve.—(U. P.)

HAVANA, 10 — A Repartição de Informações publicou um boletim, desmentindo que tenham desembarcado fusileiros "yankees" no territorio cubano, acrescentando que o Governo possui meios suficientes para manter a ordem. —(United Press).

Desastre de aviação

Morte de dois pilotos

NOVA YORK, 10—Proximo do aerodromo municipal de Cheyenne, um avião militar do serviço aero-postal sofreu repentinamente perda de velocidade, de que resultou despenhar-se violentamente contra o sólo, ficando totalmente destruido. Os dois pilotos que tripulavam o aparelho tiveram morte instantanea.

Eleva-se já a 15 o numero de pilotos mortos desde que os aviões militares foram recentemente aproveitados para transportar malas postais.—(United Press)

Bristol Dancing
Hoje Baile da Micareme. Variedades pelas bailarinas **Constantine Sister's** e pela estrela de baile **Diamante.** Orquestra **Foz Melody Band.**

MAXIM'S
HOJE Á NOITE
BAILE DE MASCARAS
Variedades — Orquestra Portugal

TEATRO GIMNASIO QUARTA-FEIRA, 14—2 SESSÕES
DEFINITIVAMENTE Estreia
Chalet das Aflições
Farsa musicada em 3 actos—Adaptação de MARCOS DO MONTE
PREÇOS POPULARES—BILHETES Á VENDA